



Sistematização de sistemas orgânicos de produção de agricultores familiares do Circuito das Frutas, estado de São Paulo

Systematization of organic production systems of family farmers of the Circuito das Frutas, state of São Paulo

QUEIROGA, Joel Leandro¹; SILVA, Igor Duarte Sousa²;
FAGUNDES, Giovanna Garcia³; CARVALHO, Juliana Carneiro⁴;
URCHEI, Mário Artemio⁵; ALVAREZ, Ivan Andre⁶;

¹joel.queiroga@embrapa.br, Embrapa Meio Ambiente, Brazil; ²duarte.igorr@gmail.com, Universidade Estadual de Campinas / Embrapa Meio Ambiente, Brazil; ³giovannagarciaf@gmail.com, Universidade Estadual de Campinas, Brazil; ⁴jucdcarvalho@gmail.com, Universidade Estadual de Campinas, Brazil; ⁵mario.urchei@embrapa.br, Embrapa Meio Ambiente, Brazil; ⁶ivan.alvarez@embrapa.br, Embrapa Monitoramento por Satélite, Brazil

Tema gerador: Construção do conhecimento agroecológico

Resumo

Este trabalho apresenta os Resultados da primeira etapa de pesquisa que teve como objetivo a identificação de agricultores orgânicos certificados existentes no Circuito das Frutas, bem como as frutas produzidas por estes agricultores, cujas práticas e processos estão sendo sistematizadas. Foram consultadas as bases de dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e da Associação de Agricultura Natural de Campinas e Região (ANC). Foi identificado um total de 44 agricultores. O maior número de agricultores encontra-se nos municípios de Itatiba, Morungaba, Jundiaí e Jarinu os que apresentaram os maiores números de agricultores, Vinhedo e Louveira os que apresentaram os menores números e Valinhos foi o único município que não apresentou nenhum agricultor orgânico certificado. Os agricultores orgânicos certificados cultivam 25 tipos diferentes de frutas, sendo que banana, morango, limão e laranja foram as que apresentaram a maior ocorrência de registros. Embora algumas frutas características do Circuito não terem se destacado entre os agricultores orgânicos, a sistematização e socialização de práticas e processos adotados por estes agricultores orgânicos no cultivo de frutíferas poderão potencializar a transição agroecológica dos sistemas de produção dos agricultores familiares do Circuito das Frutas.

Palavras-chave: Fruticultura; práticas; processos.

Abstract

This work presents the results of the first research stage that aimed to identify certified organic farmers in the Fruit Circuit, as well as the fruits produced by these farmers, whose practices and processes are being systematized. The databases of the Ministry of Agriculture, Livestock and Supply (MAPA) and the Natural Agriculture Association of Campinas and Region (ANC) were consulted. The total of 44 farmers was identified. The largest number of farmers in the municipalities of Itatiba, Morungaba, Jundiaí and Jarinu were the ones with the highest numbers of farmers, Vinhedo and Louveira, presented the smallest numbers and Valinhos was the only municipality that did not present any certified organic farmer. Certified organic farmers cultivate 25 different types of fruits, with banana, strawberry, lemon and orange being the ones with the highest occurrence of records. Although some fruits characteristic of the Circuit have not stood out among the organic farmers, the systematization and socialization of practices



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



and processes adopted by these organic farmers in the cultivation of fruit trees could potentiate the agroecological transition of the production systems of the familiar farmers of the Fruit Circuit.

Keywords: Fruticulture; practices; processes.

Introdução

O Circuito das Frutas é constituído por dez municípios situados entre duas grandes metrópoles: São Paulo e Campinas. A principal característica dos municípios integrantes deste Circuito é o fato de que possuem uma significativa produção de frutas e um histórico semelhante vinculado a tradições rurais de origem familiar, e caracterizam-se por apresentarem diversificação econômica, estarem inseridos em centros urbanos dinâmicos com serviços e comércios de qualidade destinados à população de renda alta e média, significativa arrecadação tributária e apresentarem os melhores índices de desenvolvimento humano e de qualidade de vida do país (GONÇALVES E SEMEGHINI, 2013).

Esta região foi ocupada a partir do início do século XX majoritariamente por imigrantes italianos e japoneses, devido à ampla oferta de trabalhos ligados à agricultura. Os imigrantes eram assalariados e logo conseguiram adquirir suas próprias terras, iniciando o cultivo de frutas como a uva, o figo e a goiaba sem deixar de preservar seus costumes, destacando-se a crença religiosa, a realização de festas, etc. (BAENINGER, 2004). A permanência dos imigrantes nestes municípios é importante para o entendimento da atual configuração do Circuito das Frutas, uma vez que foram estes imigrantes, através de agricultura de base familiar, que tornaram os municípios referência no cultivo de frutas e na realização de festas e eventos que contemplam as suas produções frutícolas, que além das inicialmente cultivadas destacam-se atualmente também o morango, o caqui e o pêssego.

O Circuito das Frutas surgiu em 2000 por uma iniciativa de agricultores familiares que buscavam na fruticultura uma alternativa para melhorar a renda das famílias por meio de um polo turístico especificamente rural. A ideia ganhou força e se consolidou com um Decreto Estadual em 2002 que enfoca principalmente preceitos de adequação da atividade ambientalmente em consonância com o turismo rural, como: 1) capacitação de recursos humanos; 2) conscientização da população quanto à preservação ecológica; 3) tratamento e destinação ambientalmente seguros de resíduos antrópicos; 4) recuperação das áreas degradadas em virtude da continuidade da visitação; 5) priorização em formação profissionalizante para a região em virtude de atividades decorrentes do Circuito (BARDIN-CAMPAROTTO et al., 2013).



A agroecologia e a produção orgânica têm se mostrado promissoras na construção de estilos de agriculturas de base ecológica e na elaboração de estratégias de desenvolvimento rural mais sustentáveis que permitem reorientar os processos de uso e manejo dos recursos naturais e reduzir os danos ambientais, ampliar a inclusão social e fortalecer a segurança alimentar e nutricional de agricultores familiares e consumidores. A construção dos saberes agroecológicos parte da premissa que os processos para sua elaboração se dão a partir dos conhecimentos tradicionais dos agricultores e da sua interação com o saber técnico-acadêmico (ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA, 2007) e que estes são dinâmicos e permanentes. Entretanto, uma grande parte destes saberes construídos em experiências práticas e processos não são sistematizados e divulgados.

Neste sentido, diferentes Unidades da Embrapa, organizações de agricultores e instituições de ensino, pesquisa e ater iniciaram, em agosto de 2015, um projeto de pesquisa destinado a potencializar a competitividade e a sustentabilidade da agricultura familiar no Circuito das Frutas a partir da adequação ambiental e da agregação de valor aos produtos com base na adoção de práticas e processos agroecológicos.

Este artigo apresenta os Resultados da primeira etapa de pesquisa que teve como objetivo a identificação de agricultores orgânicos certificados existentes no Circuito e as frutas cultivadas por estes agricultores, cujas práticas e processos estão sendo sistematizadas procurando apontar suas limitações, demandas e oportunidades, contribuindo para o aprimoramento e socialização dessas técnicas e processos, de forma a garantir a permanência da atividade rural no Circuito.

Materiais e Métodos

O Circuito das Frutas situa-se na região leste do estado de São Paulo, entre São Paulo e Campinas e é constituído por dez municípios: Atibaia, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo.

A identificação dos agricultores orgânicos certificados existentes no Circuito das Frutas foi realizada a partir de duas bases de dados: 1) Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e 2) Planos de Manejo Orgânico (PMO) da Associação de Agricultura Natural de Campinas e Região (ANC).

A base de dados do CNPO (MAPA, 2017) apresenta a relação de produtores orgânicos de todo o Brasil, a listagem dos organismos que controlam a qualidade orgânica e a listagem de organizações de controle social, que comercializam seus produtos direta-



mente ao consumidor. Um primeiro levantamento foi realizado no cadastramento de 2016 e um segundo, no cadastro que foi atualizado no final de março de 2017. A partir da relação de produtores do estado de São Paulo, procedeu-se a elaboração de uma planilha Excel dos produtores orgânicos dos municípios pertencentes ao Circuito das Frutas com as seguintes informações: identificação do agricultor, contato do agricultor, município, tipo e identificação da entidade certificadora, escopo da produção, atividades realizadas e culturas plantadas, com ênfase para as frutas.

Os dados da ANC apresentam informações mais detalhadas sobre a produção, o levantamento realizado a partir da base de dados da ANC possibilitou não só a descrição de informações semelhantes às existentes na base de dados do MAPA, mas também uma identificação bem mais detalhada das culturas plantadas e das atividades realizadas, principalmente com relação às práticas e processos adotados por estes agricultores no manejo dos seus sistemas orgânicos. Com essas duas bases foram identificados e quantificados os agricultores que cultivam frutíferas, destacando a ocorrência destas entre os agricultores. Após a Conclusão dos dois levantamentos realizou-se a integração das duas bases de dados evitando repetições de agricultores que constavam nas duas bases de dados utilizadas.

Resultados e discussão

O número de agricultores orgânicos certificados que produzem frutas nos municípios do Circuito identificados com base nas Fontes de informações do MAPA e da ANC constam na Tabela 1.

Foram identificados um total de 44 agricultores, sendo os municípios de Itatiba (9), Morungaba (8), Jundiaí (7) e Jarinu (6) os que apresentaram os maiores números de agricultores, enquanto Vinhedo (2) e Louveira (1) foram os municípios que apresentaram os menores e Valinhos foi o único município que não apresentou nenhum agricultor orgânico certificado (Tabela 1).

A consulta à base de dados atualizada do MAPA, na qual existem cadastrados atualmente 14.715 produtores orgânicos em todo Brasil e 1.718 no estado de São Paulo, foram identificados um total de 43 produtores nos municípios do Circuito das Frutas (Tabela 1). Na pesquisa realizada a partir dos mais de 70 agricultores cadastrados na ANC, foram identificados 20 agricultores orgânicos certificados que possuem propriedades nos municípios do Circuito. Constatou-se que quase todos os agricultores cadastrados na ANC também estão cadastrados no MAPA, sendo que foi identificado apenas uma agricultora de Morungaba que constava na Fonte da ANC e não constava no MAPA.



Tabela 1 - Número de agricultores orgânicos certificados identificados nas Fontes de informações do MAPA e da ANC nos municípios do Circuito das Frutas.

Município	MAPA	ANC	Total CNPO e PMO
Atibaia	4	4	4
Indaiatuba	4	1	4
Itatiba	9	7	9
Itupeva	3	0	3
Jarinu	6	3	6
Jundiaí	7	1	7
Louveira	1	0	1
Morungaba	7	2	8
Valinhos	0	0	0
Vinhedo	2	2	2
Total	43	20	44

Foram identificados um total de 25 tipos diferentes de frutas cultivadas, sendo a banana e o morango as que apresentaram a maior ocorrência nos registros (11), seguidos de limão (10) e laranja (8). Verificou-se que as frutas características do Circuito, como goiaba (5), caqui (4), uva (4) e figo (3), não foram as frutas que se destacaram como as mais cultivadas pela maior parte dos agricultores orgânicos certificados (Tabela 2).

Embora algumas frutas características do Circuito tenham apresentado menor ocorrência entre os agricultores orgânicos quando comparado com outras frutíferas, a sistematização destas experiências existentes com frutas características do Circuito, bem como de outras frutíferas, possibilitarão compreender os processos históricos de plantios e substituições de espécies e variedades de frutas, como também a caracterização de práticas e processos construídos que possibilitarão a socialização e a adoção destes por outros agricultores do Circuito, a fim de possibilitar e potencializar a transição agroecológica dos sistemas de produção do Circuito das Frutas.



Tabela 2 - Frutas cultivadas pelos produtores orgânicos do Circuito das Frutas de acordo com as Fontes da ANC e do MAPA.

Fruta	Ocorrência
Banana, morango	11
Limão	10
Laranja	8
Abacate, pêra	6
Goiaba, acerola, mexerica	5
Amora, uva, caqui	4
Lichia, figo, jabuticaba	3
Maçã, maracujá, macadâmia,	2
Abacaxi, melancia, mamão, tamarindo, nectarina, atemoya, ameixa	1

Conclusão

As Fontes de informação do MAPA e da ANC possibilitaram a identificação dos agricultores orgânicos certificados dos municípios que constituem o Circuito das Frutas, como também um diagnóstico preliminar dos sistemas de produção, principais espécies frutíferas cultivadas, práticas e processos, e informações sobre a produção e a comercialização de produtos in natura e processados.

A sistematização e socialização de práticas e processos adotados pelos agricultores orgânicos do Circuito poderão potencializar a transição agroecológica dos sistemas de produção dos agricultores do Circuito das Frutas.

Agradecimentos

A Associação de Agricultura Natural de Campinas e Região (ANC) pela disponibilização de informações existentes nos Planos de Manejos Orgânicos.

Referências bibliográficas

ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA. Construção do Conhecimento Agroecológico: Novos Papéis, Novas Identidades. Brasília, 2007.

BAENINGER, R. Interiorização da Migração em São Paulo: novas territorialidades e novos desafios teóricos. Campinas: Unicamp, 2004.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



BARDIN-CAMPAROTTO, L.; et al. Polo turístico do circuito das frutas do Estado de São Paulo: fisiografia e clima. Campinas, Instituto Agrônômico, 2013. 51 p. online. (Série Tecnologia Apta. Boletim Técnico IAC, 213).

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA e ABASTECIMENTO. Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro-nacional-produtores-organicos>>>. Acesso em: 26/04/2017.

GONÇALVES, M. F.; SEMEGHINI, U. Polo turístico do circuito das frutas do Estado de São Paulo: fisiografia e clima Campinas, Instituto Agrônômico, 2013. 51 p. (Série Tecnologia Apta. Boletim Técnico IAC, 213).